

MARIA MONTESSORI

Biografia

Maria **Montessori** nasceu em Chiaravalle, Itália a 31 de agosto 1870.

Graduou-se em medicina no ano de 1884 pela Universidade de Roma, convertendo-se assim na primeira mulher médica da Itália,

Em sua prática médica, suas observações clínicas a conduziram a analisar como as crianças aprendem e que constroem sua aprendizagem a partir do que existe no ambiente.

Em 31 de março 1896 nasce seu filho Mário.

Em 1902 começa seus estudos de pedagogia, psicologia experimental e antropologia.

Constante investigadora; dita várias conferências sobre os métodos educativos para crianças afetadas por deficiências mentais.

Cria em Roma a Escola Ortofrênica, da qual foi diretora até 1900.

Sua primeira "*Casa de Bambini*", foi inaugurada em 1907 e se converte na origem do método educativo **Montessori**.

Em 1909 dita o primeiro curso de formação profissional.

Em 1911 deixa a consulta médica e se dedica ao trabalho pedagógico.

Em 1913 inaugura a Associação Educativa **Montessori** em Washington, DC, Estados Unidos e dá conferências sobre seu trabalho as crianças.

Em 1915, Também nos Estados Unidos, atrai a atenção do mundo com seu trabalho de aula, chamado "*A casa de cristal*" e conduz cursos de aprendizagem para professores.

Em 1917 o governo espanhol a convida a inaugurar um instituto de investigação.

Em 1919, começa a ditar uma série de cursos de aprendizagem aos professores em Londres.

Durante o regime de Mussolini, **Montessori**, acusou publicamente a doutrina fascista de "*formar a juventude segundo seus moldes brutais*"; por esta razão abandona sua terra em 1933, estabelecendo-se posteriormente em Barcelona.

Em 1947 fundou o "**Centro Montessori**" em Londres

É nomeada para o prêmio Nobel, em três oportunidades distintas: 1949, 1950 e 1951.

Em 1951 se retira de sua vida como conferencista.

Após 14 anos de exílio, regressou à Itália para reorganizar as escolas e ingressar como docente na Universidade de Roma.

María **Montessori** faleceu de uma hemorragia cerebral a 6 de maio de 1952, em Noordwijk, Holanda, com quase 82 anos de idade.

O QUE É O MÉTODO MONTESSORI?

Segundo Maria Montessori, as crianças absorvem como “esponjas” todas as informações que requerem e necessitam para sua atuação na vida diária. A criança aprende a falar, escrever e ler da mesma maneira que o faz ao engatinhar, caminhar, correr, etc, ou seja, de forma espontânea. A Dra. Montessori não estava de acordo com as técnicas rígidas e freqüentemente cruéis que se utilizavam na Europa. Baseou suas idéias no respeito para com a criança e a sua capacidade de aprendizado, partindo do princípio de não moldar a criança como reproduções de pais e professores.

Concebeu-as como a esperança da humanidade, dando-lhes oportunidade de aprender e utilizar a liberdade a partir dos primeiros anos de desenvolvimento, assim a criança chegaria à fase adulta com a capacidade de enfrentar os problemas da vida, incluindo os maiores de todos: a guerra e a paz.

O trabalho de Maria Montessori não somente era o de desenvolver uma nova maneira de ensino, mas também descobrir e ajudar à criança a alcançar o seu potencial como ser humano, através dos sentidos, num ambiente preparado e utilizando a observação científica de um professor treinado.

Nas escolas tradicionais os alunos recebem a educação de maneira frontal. Há um mestre na frente do grupo (cujos integrantes são da mesma idade) e este se dirige a eles de maneira grupal, porque o avanço no programa de estudos é coletivo. Ao ser desta maneira, algumas crianças ficam com lacunas em sua educação, apesar da boa vontade do professor. Nas escolas Montessori, a mudança, “A meta da educação deve ser cultivar o desejo natural de aprender”, pelo que se manejam vários graus em cada grupo e existe diversidade de idades. As crianças maiores ajudam as menores, as quais por sua vez retro-alimentam as maiores com conceitos já esquecidos.

Cada parte da equipe, cada exercício, cada método desenvolvido, se baseou em suas observações do que os alunos faziam “naturalmente”, por si mesmos, sem ajuda dos adultos. Portanto este método de educação é muito mais que o uso de materiais especializados, é a capacidade do educador de amar e respeitar a criança como pessoa e ser sensível a suas necessidades.

O educador exerce uma figura de guia, que potencia ou propõe desafios, mudanças e/ou novidades.

O ambiente Montessori não incita a competição entre companheiros, muda, se respeita e se valoriza a conquista de cada aluno em seu momento e ritmo oportuno.

O silêncio e a mobilidade são elementos indispensáveis nesta metodologia. Os alunos podem mover suas mesas, agrupá-las ou separá-las segundo a atividade, todo o mobiliário é adequado ao tamanho da criança, sendo as mãos as melhores ferramentas de exploração, descobrimento e construção das aprendizagens desenvolvidas.

O erro, equívoco, a falta, é considerada como parte da aprendizagem, por isso, não é castigado, ressaltado ou assinalado, e sim, valorizado e integrado como uma etapa do **processo**. Deve-se estimular para que o aluno faça sempre uma auto-avaliação.

Os princípios básicos fundamentais da Pedagogia Montessori são: **a liberdade, a atividade e a individualidade**. Outros aspectos abordados nesta metodologia são: **a ordem, a concentração, o respeito pelos outros e por si mesmo, a autonomia, a independência, a iniciativa, a capacidade de escolher, o desenvolvimento da vontade e a auto-disciplina**.

O método Montessori está inspirado no humanismo integral, que postula a formação dos seres humanos como pessoas únicas e plenamente capacitadas para atuar com liberdade, inteligência e dignidade.

O Método Montessori, é considerado como uma educação para a vida e se serve dos seguintes aspectos para alcançá-lo:

- ☉ Ajuda o desenvolvimento natural do Ser Humano.
- ☉ Estimula a criança a formar seu caráter e manifestar sua personalidade, brindando-lhe com segurança e respeito.
- ☉ Favorece no aluno a responsabilidade e o desenvolvimento da auto-disciplina, ajudando-o a que conquiste sua independência e liberdade, esta última como sinônimo de atividade, liberdade para ser e pertencer, para escolher, para instruir, para desenvolver-se, para responder às necessidades de seu desenvolvimento. Liberdade para desenvolver o próprio controle.
- ☉ Desenvolve na criança a capacidade de participação para que seja aceito.
- ☉ Guia a criança na sua formação espiritual e intelectual.
- ☉ Reconhece que a criança se constrói a si mesma.

O que permite ao aluno conhecer inatamente seu entorno?

- A mente absorvente

Montessori observou uma sensibilidade especial da criança para observar e absorver tudo em seu ambiente imediato e a denominou "a mente absorvente".

Esta é a capacidade única em cada criança de tomar seu ambiente e aprender como adaptar-se a ele. Durante seus primeiros anos, as sensibilidades dos meninos e meninas conduzem a uma vinculação inata com o ambiente.

A capacidade da criança de adaptar-se por si mesma no ambiente depende com êxito das impressões desse momento, assim se são sãs e positivas, a criança se adaptará de uma maneira sadia e positiva ao seu entorno.

Os períodos sensíveis.

Refere-se aos períodos da idade em que a criança demonstra capacidades inusuais em adquirir habilidades particulares, ou seja, quando o interesse dela se focaliza em uma parte específica de seu ambiente.

Estas sensibilidades que a criança desenvolve normalmente, ajudam a adquirir as características necessárias para seu desenvolvimento como adulto.

Exemplos dos períodos sensíveis:

- ➡ **A língua** nos primeiros anos, *entre um ano e três anos de idade.*
- ➡ **Sentido de ordem** , *entre os dois e três anos.*
- ➡ **Adquirir a escrita**, *entre os três e quatro anos.*
- ➡ **A palavra que conduzem à leitura dos números**, *entre os quatro e cinco anos.*

Os períodos sensíveis variam individualmente para cada criança e são aproximados, mas **passam por todos e nunca regressam**. Segundo Montessori, na maior parte das escolas, as habilidades básicas se ensinam, em grande parte, depois que seus períodos já passaram.

Elementos que se utilizam para levar a cabo a metodologia Montessori

O ambiente preparado

Refere-se a um ambiente que seja organizado cuidadosamente para a criança, para ajudar-lhe a aprender e a crescer. Este ambiente está formado por dois fatores:

(a) o entorno e (b) o material, preparado de uma maneira tal que desenvolvam nelas as partes: social, emocional, intelectual, a comprovação e necessidades morais de uma criança, mas também que satisfaça as necessidades de ordem e segurança, já que tudo tem seu lugar apropriado.

A Dra. Montessori comprovou que preparando o meio ambiente dos alunos com os materiais necessários para seu período de desenvolvimento em todas as áreas possíveis e deixando-lhe escolher seu material de trabalho,

abriria o caminho para um desenvolvimento completo de seu ser, **"Liberdade de eleição em um meio ambiente preparado"**.

Características de um ambiente preparado

-  **Proporcionado:** às dimensões e forças da criança.
-  **Limitado:** Enquanto que o meio ambiente dirige ao aluno até o conhecimento e o ajude a organizar suas idéias, clareando sua mente.
-  **Simple:** Na qualidade das coisas e na linha das formas. Elementar, deve haver o suficiente e o necessário.
-  **Delatador do erro:** O poder de dar-se conta do erro leva a criança a um raciocínio cada vez maior, podendo medir as consequências de suas ações.
-  **Lavável:** Para que a criança possa manter o ambiente limpo e cuidado

Entorno

Os ambientes se encontram divididos em três níveis:

-  Comunidade Infantil (de 1 a 3 anos)
-  Casa de das crianças (de 3 a 6 anos)
-  atelier (Primária).

Em Montessori as salas de aula são espaços amplos e luminosos. Incluem flores e plantas em uma ordem absoluta. Os ambientes estão desenhados para estimular o desejo do conhecimento e a independência dos alunos. Ademais, os pequenos podem trocar idéias e experiências em meio de um ambiente especialmente preparado para eles, com móveis, materiais e infra-estrutura ao seu alcance.

Dentro deste ambiente preparado, os alunos estão livres para escolher seus próprios materiais e atividades, trocar de atividades, sentar-se em cadeiras ou enrolar-se em mantas, podem mover-se livremente no quarto, trabalhar sozinhos ou acompanhados, sempre tendo o cuidado de que sua segurança não esteja implicada e respeite os direitos dos demais.

"A criança deve ser livre", disse a Dra. Montessori, para ser de verdade um mestre de seu ser. Ela deve estar livre para tomar suas decisões e fazer seus descobrimentos aprendendo por si mesmo. **"a única disciplina verdadeira é a de si mesmo"**

Material

Desenhado pela Dra. Montessori, o material utilizado abrange todas as áreas em que ela estudou as necessidades infantis. Todo o material é natural, atrativo, progressivo e com seu próprio controle de erros.

As crianças são introduzidas em uma imensa variedade de materiais para dar bases sólidas a todas as habilidades e inteligências humanas. Nos ambientes, os materiais se encontram distribuídos em diferentes áreas onde os alunos têm livre acesso e onde possam escolher a atividade que queiram realizar.

Os materiais foram elaborados cientificamente, adequados ao tamanho das crianças, todos tem um objetivo de aprendizagem específico e estão desenhados com elementos naturais como madeira, vidro e metal. Estes exigem movimentos dirigidos pela inteligência para um fim definido e constituem um ponto de contato entre a mente da criança e uma realidade externa, permitindo-lhes realizar gradualmente exercícios de maior dificuldade.

Características dos Materiais

- + Todos os materiais são motivos de atividade.
 - + Isolam as qualidades que queremos ressaltar ou que a criança aprende.
 - + Alguns, como os materiais: sensoriais e de matemática, estão graduados matematicamente.
 - + Têm controle de erros.
 - + Têm um máximo e um mínimo e apresentam os opostos.
 - + Têm um limite: Há um material de cada coisa.
- + Ajudam a criança a entender o que aprende, mediante a associação de conceitos abstratos com uma experiência sensorial concreta, assim realmente está aprendendo e não somente memorizando.

As atitudes do adulto

O adulto é o nexos entre a criança e o ambiente preparado e sua meta é ajudá-lo a ajudar-se, deixando-o saber que é ele quem deve amar-se e respeitar-se, sendo que o adulto deve ser de grande ajuda na construção da auto-confiança do pequeno.

Como a criança deve estar livre, mover-se e experimentar o ambiente, o papel do adulto é unicamente assinalar diretrizes. Os guias (mestres ou professores) têm um papel fundamental já que devem transmitir conhecimentos e formar os alunos.

O Papel da Mestra

A Dra. Montessori sempre se referiu às mestras como "Guias" e seu papel se diferencia consideravelmente da mestra tradicional.

E antes de tudo tem de ser uma grande observadora dos interesses e necessidades individuais da criança.

A interação da Guia, as crianças e o ambiente dá como resultado que não existam duas salas Montessori idênticas em sua rotina.

Cada uma reflete características individuais de cada guia e de cada grupo de alunos.

Algumas guias usam unicamente os materiais desenhados pela Dra.

Montessori, outras, modificam, elas mesmas desenvolvem novos materiais ou adaptam materiais educativos às salas-de-aulas Montessori.

Características da guia

- @ Conhecer a fundo cada uma das necessidades intelectuais, físicas e psicológicas em cada período de desenvolvimento na infância.
- @ Deve ser capaz de guiar a criança dentro das sala-de-aulas para o material ou atividade que se requer para atingir um desenvolvimento harmônico e adequado à sua idade.
- @ Deve conhecer e manejar corretamente o uso e os objetivos de cada material que se encontre no espaço.
- @ Indicar de modo claro e exato o uso dos objetos e materiais.
- @ Ser ativa quando se por a criança em contato com o material pela primeira vez e passiva quando este contato já se houver dado.
- @ Deve manter o ambiente sempre limpo e ordenado.
- @ Atender e escutar de onde se lhe chama e respeitar o trabalho e os erros de quem trabalha.
- @ Devem despertar no aluno, sua independência e imaginação durante seu desenvolvimento.
- @ Gerar neles auto-disciplina, bondade e cortesia.
- @ Guiar a criança para que esta aprenda a observar, a questionar-se e a explorar suas idéias de forma independente, motivando seu interesse pela cultura e pelas ciências.

As quatro áreas do método Montessori

Vida prática

É considerada a parte mais importante da sala, ajuda a criança a desenvolver a coordenação, concentração, independência, ordem e disciplina. Abarca os exercícios para a relação social, a tolerância e a cortesia, o controle perfeito e refinamento do movimento.

Educação sensorial

Refere-se ao desenvolvimento e ao refinamento dos cinco sentidos: visão, audição, tato, olfato e paladar. O propósito dos exercícios é educar os sentidos, assim a criança pode aprender sobre o ambiente e ser capaz de discriminar seus aspectos mais sutis.

Habilidades da língua, leitura e escrita

O primeiro passo para a leitura e a escrita é o sensorial. As crianças utilizam seu dedo indicador para conhecer sensorialmente cada letra através do uso de letras contornadas com papel de lixa. Isto lhes ajuda a reconhecer as formas geométricas, ao mesmo tempo que desenvolve sua destreza e aprende as letras foneticamente. Logo se substitue o dedo pelo lápis para mais adiante, escrever.

A aprendizagem da leitura e da escrita se obtém na criança de forma natural. Ao conviver e intercambiar experiências com companheiros maiores que já leiam e escrevam, propicia na criança um desejo de fazê-lo. Segundo as habilidades e interesses próprios de sua idade, criar-se-há uma atmosfera que favoreça seu desenvolvimento.

Uma vez mais, a introdução aos números e à matemática é sensorial.

A criança aprende a associar os números às quantidades, trasladando-se gradualmente a formas mais abstratas de representação. A educação temporana, neste sentido, ajuda à criança a ter base para a leitura e a aprendizagem de matemática. As atividades desenvolvidas com os materiais sensoriais fazem com que o aluno passe “do concreto ao abstrato” e lhe ajude a discriminar tamanhos, cores, formas, peso, etc.

Algumas comparações entre o método Montessori e o tradicional

✓**M:** Ênfase nas estruturas cognitivas e desenvolvimento social.

✗**T:** *Ênfase ao conhecimento memorizado e desenvolvimento social.*

✓**M:** A mestra desempenha um papel sem obstáculos na atividade da sala. O aluno é um participante ativo no processo ensino-aprendizagem.

✗**T:** *A mestra desempenha um papel dominante e ativo na atividade de sala. O aluno é um participante passivo no processo de aprendizagem.*

✓**M:** O ambiente e o método Montessori encoraja a auto-disciplina interna.

✗**T:** *A mestra atua como a força principal na disciplina.*

✓**M:** O ensino individualizado e/ou em grupo e se adapta a cada estilo de aprendizagem segundo o aluno.

✗**T:** *O ensino em grupo é de acordo com o estilo de ensino para adultos.*

✓**M:** Grupos com idades distintas .

✗**T:** *Grupos da mesma idade.*

✓**M:** As crianças são motivadas a ensinar, colaborar e se ajudarem mutuamente.

✗**T:** *Quem ensina é a mestra e não se motiva a colaboração.*

✓**M:** A criança escolhe seu próprio trabalho de acordo com seu interesse e habilidade.

✗**T:** *A estrutura curricular para a criança é feita com pouco enfoque para o interesse da criança.*

✓**M:** A criança formula seus próprios conceitos a partir do material selecionado (auto-didata).

✗**T:** *A mestra entrega os conceitos diretamente à criança.*

✓**M:** A criança trabalha pelo tempo que requeira os projetos ou materiais escolhidos.

✗**T:** *Dá-se um tempo específico à criança, limitando seu trabalho.*

✓**M:** A criança marca seu próprio passo ou velocidade para aprender e fazer sua a informação adquirida.

✗**T:** *O passo da introdução está usualmente fixado pela maioria do grupo ou pela professora.*

✓**M:** A criança descobre seus próprios erros através da retro-alimentação do material.

✗**T:** *Se o trabalho é corrigido, os erros são usualmente assinalados pela professora.*

✓**M:** A aprendizagem é reforçada internamente através da repetição de uma atividade e da mesma forma a criança recebe o sentimento de êxito.

✗**T:** *A aprendizagem é reforçada externamente pela aprendizagem de memória, repetição, recompensa ou desalento (anotações no livro e/ou notas).*

✓**M:** Material multi-sensorial para a exploração física e ensino conceitual, mediante a manipulação concreta.

✗**T:** *Poucos materiais para o desenvolvimento sensorial e ensino conceitual de forma, maioritariamente abstrata.*

✓**M:** A criança pode trabalhar onde se sinta mais confortável, pode mover-se livremente e falar com outros, mas cuidando de não atrapalhar os demais companheiros.

✗**T:** *A criança usualmente senta-se em sua própria cadeira, insistindo permanentemente de que se sentem quietos e entendam as aulas.*

✓**M:** Organiza o programa para os pais tendo em função de que entendam a filosofia Montessori e participem no processo de aprendizagem de seus filhos.

✗**T:** *Os pais voluntários se reúnem somente para arrecadar dinheiro ou fundos. E, em geral, não participam no entendimento do processo de aprendizagem.*